

➤ **Directrizes da UT Oeste Florestal mais relevantes para os sectores da Agricultura, Floresta, Pesca e Aquicultura**

DIRECTRIZES	Concretização				Entidade Executora
	Legislação-Regulamento	Instrumento de Estratégia Planeamento e Programação	Estudos - Informação	Incentivos e Critérios de decisão	
Impedir, em sede de PDM, a expansão do edificado em áreas de baixa aluvionar, na medida em que os corredores fluviais são parte integrante da ERPVA		PDM			CM
Manter manchas agrícolas no contínuo florestal		PMOT			CM
Promover o saneamento ambiental das agro-pecuárias e a sua compatibilização com outros usos e definir as condições para a modernização e ampliação das unidades, designadamente para garantir o cumprimento de normas relativas à higiene, bem-estar animal e ambiente, nos termos da legislação aplicável (ex. ENEAPAI)		PDM		X	CM/AC
Garantir a integridade das áreas abrangidas pelo projecto do aproveitamento hidroagrícola de Rio Maior, salvaguardar e promover a sua função produtiva agrícola de regadio/ uso agrícola e preservar as áreas para construção das barragens e albufeiras		PDM PS			CM
Manter a dominância da ocupação e uso florestal da unidade territorial; diminuir o risco de incêndio, e aumento do valor paisagístico e biodiversidade, bem como valorizar as áreas de sobreirais		PDM			CM
Manter o coberto vegetal natural e a gestão sustentável dos usos agrícolas e das formações florestais, ao longo do Corredor Ecológico do Maciço Calcário, que nesta Unidade se desenvolve entre a Serra dos Candeeiros e a Serra de Montejunto e das encostas dos vales das linhas de água que drenam para o Rio Tejo		PDM PS		X	CM/AC
Promover a elaboração dos Planos de Gestão Florestas das áreas submetidas a regime florestal (perímetro florestal da Serra de Ota)		PGF	X	X	CM/AC

Fonte: PROT OVT